

PSICOPEDAGOGIA: RELAÇÃO ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO

DOI: 10.5281/zenodo.19008253

Rozalina Cássia de Andrade Ruas Costa

Doutoranda em Educação pelo Centro Internacional de Pesquisa Integralize. E-mail: rozalinandrade@gmail.com

RESUMO: Este artigo examina a interseção entre educação e saúde na Psicopedagogia, destacando a importância da abordagem integrada dessas áreas para promover o bem-estar global das crianças. Por meio de uma revisão de literatura, são exploradas as maneiras pelas quais fatores educacionais e de saúde podem influenciar o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos. Além disso, são discutidas estratégias de intervenção psicopedagógica que visam melhorar tanto o desempenho acadêmico quanto a saúde mental e emocional das crianças. Conclui-se que uma abordagem holística e colaborativa entre profissionais de educação e saúde é essencial para atender às necessidades complexas dos alunos e promover um ambiente de aprendizado saudável e inclusivo.

Palavras-chave: psicopedagogia. educação. saúde. estratégias de intervenção.

ABSTRACT: This article examines the intersection between education and health in Psychopedagogy, highlighting the importance of an integrated approach to these areas in promoting the overall well-being of children. Through a literature review, it explores how educational and health factors can influence students' cognitive, emotional, and social development. In addition, it discusses psychopedagogical intervention strategies aimed at improving both academic performance and children's mental and emotional health. It concludes that a holistic and collaborative approach between education and health professionals is essential to meet students' complex needs and promote a healthy and inclusive learning environment.

Keywords: psychopedagogy. education. health. intervention strategies.

1 INTRODUÇÃO

A relação entre educação e saúde tem sido objeto de interesse crescente na área da Psicopedagogia, uma vez que se reconhece cada vez mais a influência mútua desses dois domínios no desenvolvimento global das crianças. A abordagem integrada dessas áreas pode contribuir significativamente para a promoção do bem-estar físico, mental, emocional e social dos alunos, bem como para o seu sucesso acadêmico. No entanto, muitas vezes, essas duas esferas são abordadas separadamente, o que pode resultar em lacunas no atendimento às necessidades complexas dos alunos. Neste contexto, emerge a psicopedagogia, como um campo interdisciplinar que busca compreender as complexidades do processo de aprendizagem, considerando não apenas os aspectos cognitivos, mas também emocionais, sociais e de saúde.

A Psicopedagogia, segundo a Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPP, 2011, p. 1) “é um campo de atuação em Educação e Saúde que se ocupa do processo de aprendizagem considerando o sujeito, a família, a escola, a sociedade e o contexto sócio-histórico, utilizando procedimentos próprios, fundamentados em diferentes referenciais teóricos”. Desta forma, a integração entre os campos da educação e saúde desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento integral do indivíduo.

Neste sentido, este estudo tem como objetivo explorar a interseção entre Psicopedagogia, educação e saúde, destacando a importância dessa abordagem integrativa para o desenvolvimento integral dos alunos. Além disso, o artigo busca fornecer uma compreensão mais profunda como a psicopedagogia pode contribuir para a promoção de ambientes educacionais mais inclusivos e saudáveis, através da identificação precoce e intervenções em dificuldades de aprendizagem e questões de saúde relacionadas. Por fim, o artigo visa enfatizar a necessidade de colaboração entre profissionais da educação e da saúde, destacando a importância da abordagem integrada dessas áreas para garantir o sucesso acadêmico e o bem-estar emocional dos alunos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Conceito e fundamentos da Psicopedagogia

A Psicopedagogia é uma área interdisciplinar que se dedica ao estudo do processo de aprendizagem humana e das dificuldades que o permeiam, tanto em contextos escolares quanto clínicos, institucionais e hospitalares. Conforme a Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPP, 2021), o campo busca compreender como o sujeito aprende, identifica as barreiras que interferem nesse processo e propõe intervenções que favoreçam o desenvolvimento integral. Trata-se, portanto, de uma ciência que articula os aportes teóricos da psicologia, pedagogia, linguística, neurociências e sociologia, valorizando o caráter integrador entre o cognitivo, o emocional e o social.

A psicopedagogia não se restringe ao diagnóstico de dificuldades de aprendizagem, mas também se dedica à compreensão dos aspectos subjetivos que envolvem o aprender e o ensinar. Esper (2023) destaca que, na contemporaneidade, o campo assume papel mediador entre as

dimensões cognitivas e socioemocionais, incorporando novas demandas advindas do avanço das tecnologias educacionais e do uso da inteligência artificial em ambientes de ensino. Nesse sentido, o psicopedagogo atua como um profissional de escuta e intervenção, que compreende o sujeito em sua totalidade e busca caminhos para reconstruir vínculos afetivos com o conhecimento.

De acordo com Blaszkó (2021), a consolidação da Psicopedagogia no Brasil resulta de um percurso histórico marcado pela ampliação de práticas interdisciplinares e pela busca de reconhecimento científico. A autora ressalta que a regulamentação da profissão e a expansão dos cursos de formação específica favoreceram o fortalecimento de uma identidade profissional pautada em fundamentos éticos, científicos e sociais. Assim, compreender a Psicopedagogia implica reconhecer sua natureza dinâmica, em constante diálogo com as transformações educacionais, culturais e tecnológicas da sociedade.

2.2. Objetivos e campos de atuação da Psicopedagogia

Os objetivos da Psicopedagogia envolvem o diagnóstico, a intervenção, a prevenção e o assessoramento institucional nos processos de aprendizagem. Segundo Portela et al. (2021), o papel do psicopedagogo é identificar as causas das dificuldades que interferem no aprender, compreender seus determinantes emocionais e cognitivos e propor estratégias que favoreçam o desenvolvimento do estudante. Em instituições de ensino superior, o profissional atua na mediação de conflitos acadêmicos e na promoção da autonomia estudantil, contribuindo para o fortalecimento do processo formativo.

No contexto escolar, a Psicopedagogia tem assumido papel cada vez mais preventivo. Pereira e Silva (2024) enfatizam que, nos anos iniciais do ensino fundamental, o psicopedagogo atua não apenas diante das dificuldades já instaladas, mas também na prevenção de situações de fracasso escolar, apoiando professores e famílias na identificação precoce de sinais de desatenção, desmotivação e transtornos de aprendizagem. Essa atuação preventiva favorece o desenvolvimento de ambientes escolares mais inclusivos e acolhedores, promovendo o sucesso educacional e emocional dos estudantes.

Além do espaço escolar, o campo psicopedagógico se expande para contextos clínicos e hospitalares, onde o foco é a reabilitação e o fortalecimento da relação do sujeito com o aprender. Reis (2025) ressalta que a Psicopedagogia hospitalar desempenha papel essencial na continuidade dos processos cognitivos e afetivos de crianças em tratamento, garantindo o

direito à educação e à construção de sentido mesmo em condições de vulnerabilidade. Esse trabalho, segundo o autor, fortalece o vínculo entre saúde e educação e amplia as possibilidades de reintegração escolar após períodos de afastamento.

Em contextos institucionais e corporativos, a Psicopedagogia tem sido aplicada como instrumento de formação, orientação e assessoramento pedagógico. Rojas-Valladares (2024) argumenta que a formação continuada do psicopedagogo deve contemplar competências comunicacionais, tecnológicas e colaborativas, pois a prática contemporânea exige integração com equipes multiprofissionais. Desse modo, o psicopedagogo atua como agente de transformação, mediando relações e promovendo o desenvolvimento humano em diversos contextos.

2.3 A importância da Psicopedagogia na contemporaneidade

A relevância da Psicopedagogia na atualidade está associada à sua capacidade de integrar saberes e promover práticas que favorecem a aprendizagem significativa, o desenvolvimento socioemocional e a inclusão educacional. Ferraz et al. (2023) destacam que o trabalho interdisciplinar é um dos pilares fundamentais para a eficácia das ações psicopedagógicas, pois permite que profissionais da educação e da saúde atuem de forma articulada, compartilhando responsabilidades e conhecimentos. Essa perspectiva amplia o olhar sobre o sujeito, que passa a ser compreendido não apenas como aluno, mas como ser humano em processo de desenvolvimento integral.

Sob esse prisma, a Psicopedagogia desempenha papel essencial na promoção da saúde mental escolar. A crescente incidência de transtornos emocionais entre crianças e adolescentes tem demandado uma atuação mais sensível e preventiva dentro das instituições educacionais. Para Pimenta et al. (2024), a presença do psicopedagogo nas escolas contribui para a criação de espaços de acolhimento e diálogo, fundamentais para o enfrentamento de situações de ansiedade, desatenção e baixa autoestima, frequentemente associadas a dificuldades de aprendizagem.

Além de sua importância clínica e educacional, a Psicopedagogia também se configura como campo estratégico para a formação docente e o fortalecimento de políticas educacionais inclusivas. Carvalho Pinto (2024) sustenta que o psicopedagogo, ao adotar uma abordagem interdisciplinar, colabora para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e adaptadas à diversidade das salas de aula, promovendo o direito à aprendizagem para todos.

A inserção das tecnologias digitais e da inteligência artificial no cotidiano escolar representa outro desafio contemporâneo. Esper (2023) adverte que, embora as tecnologias possam ampliar as possibilidades de aprendizagem, elas também exigem reflexão ética e cuidado com os impactos sobre os vínculos afetivos e o desenvolvimento cognitivo. Nesse cenário, o psicopedagogo é chamado a atuar como mediador crítico, capaz de orientar o uso consciente e humanizado dos recursos digitais, garantindo que a tecnologia sirva como ferramenta de apoio e não como substituto da interação pedagógica.

2.4 Desafios e perspectivas para a atuação psicopedagógica

Apesar dos avanços conceituais e metodológicos, a Psicopedagogia ainda enfrenta desafios relacionados à validação científica de suas práticas, à padronização de protocolos de intervenção e à formação continuada de seus profissionais. Blaszkó (2021) observa que há uma carência de estudos empíricos que mensurem de forma sistemática os efeitos das intervenções psicopedagógicas sobre o desempenho acadêmico e a saúde emocional dos sujeitos. Essa lacuna evidencia a necessidade de ampliar pesquisas com metodologias quantitativas e qualitativas robustas, que possam fortalecer a base científica da área.

Outro desafio diz respeito à ética profissional diante das novas demandas tecnológicas. A rápida expansão das plataformas digitais e o uso de dados educacionais requerem atenção à privacidade e à segurança das informações. Para Esper (2023), cabe à Psicopedagogia contemporânea construir referenciais éticos sólidos para lidar com as inovações, garantindo que a centralidade do processo de aprendizagem permaneça no sujeito e não nas ferramentas utilizadas.

Por fim, o fortalecimento da Psicopedagogia como campo de saber e prática passa pelo investimento em políticas públicas de formação e valorização profissional. É essencial que as instituições formadoras promovam currículos atualizados, que articulem teoria e prática e preparem o psicopedagogo para atuar em diferentes contextos, da escola à clínica, do hospital à gestão educacional. Como assinala Rojas-Valladares (2024), a formação do psicopedagogo do século XXI deve contemplar competências comunicacionais, digitais e éticas, em consonância com as demandas emergentes de uma sociedade em constante transformação.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, estudo caracterizado como um tipo de ferramenta de pesquisa que sintetiza e analisa informações de diferentes estudos sobre um tema específico, buscando integrar os resultados para formar uma visão abrangente de determinado assunto. A revisão integrativa permite a combinação de dados da literatura empírica, teórica e estudos experimentais e não experimentais, conforme o nível de evidência científico requerido pela pirâmide, existindo, ao final, uma síntese de conhecimento oriundo dos resultados práticos encontrados (Dantas *et al.*, 2022).

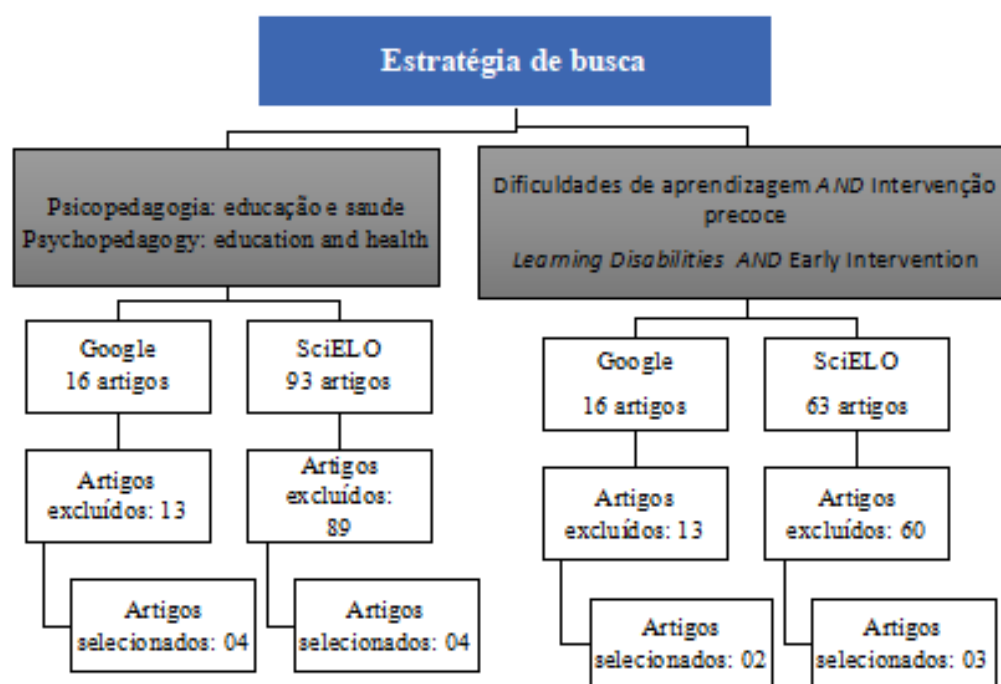
A seleção dos artigos foi realizada buscando responder a seguinte pergunta norteadora: “Como a interseção entre saúde e educação influencia o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos indivíduos na perspectiva da Psicopedagogia?” Para selecionar as publicações, foram acessadas as bases de dados Portal Periódicos PubMed e Scielo. A busca científica ocorreu no mês de janeiro de 2024, a partir dos seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa (Tab. 1).

Tab. 1 - Descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa utilizados na estratégia de busca.

Descritores em português	Descritores em inglês
Psicopedagogia e Saúde e Educação	Psychopedagogy AND Health AND Education
Dificuldades de aprendizagem e Intervenção precoce	Learning Disabilities AND Early Intervention

O estudo incluiu artigos científicos disponíveis como texto completo e publicados nos últimos 10 anos, sendo excluídas as dissertações e teses. Foram obtidos 223 estudos a partir do uso dos descritores nas bases de dados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 198 estudos; esses foram triados considerando a leitura do título, resumo e palavras-chave, 62 estudos foram considerados na próxima etapa de seleção e passaram por uma análise na íntegra sendo excluídos aqueles em duplicidade, as revisões de literatura e os publicados há mais de 10 anos. Por fim, 13 investigações compuseram a amostra final, sendo 7 publicados em português e 5 em inglês (Fluxograma 1).

Fluxograma 1 – Estratégia de busca dos artigos



4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra se deu a partir da leitura do resumo dos artigos encontrados que responderam ao problema da pesquisa. Para a extração e síntese das informações das produções científicas, utilizou-se uma ficha documental constituída das variáveis: ano de publicação, título, autores, objetivo, delineamento, principais resultados.

Tab. 2 – Características dos estudos selecionados

Autor e ano	Título	Objetivo	Delineamento	Principais resultados
-------------	--------	----------	--------------	-----------------------

Aciole (2016)	Rupturas paradigmáticas e novas interfaces entre educação e saúde	Discutir a relação entre educação e saúde, seja no processo de construção do conhecimento, seja na produção de agentes para a prática em saúde que se deseja transformar.	Relato de experiência de trabalho com a educação em saúde.	No contexto de ruptura paradigmática da formação profissional, em que o processo ensino-aprendizagem é assumido como construção social, se centra no protagonismo do aluno, e se estrutura pelos pressupostos de processo colaborativo, interacional e coletivo, exigindo a revisão dos papéis dos professores diante das novas funções educacionais. Demandas que incluem o uso de tecnologia computacional em ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. Ao final, considera essas inovações e demandas como potenciais interfaces de políticas de formação de profissionais de saúde.
----------------------	--	--	---	---

Assunção, Araújo, Resende (2020)	A importância da avaliação e intervenção psicopedagógica de acordo com a epistemologia convergente de Jorge Visca	Indagar a contribuição da avaliação e intervenção psicopedagógica de acordo com a epistemologia convergente de Jorge Visca.	Revisão de literatura	A epistemologia convergente, foi um marco teórico e conceitual que muito ajudou e ajuda os profissionais que se dedicam a trabalhar com os processos de aprendizagem, a entender o que acontece em cada caso.
Barkley (2015)	Attention-Deficit Hyperactivity Disorder: A Handbook For Diagnosis And Treatment.	Discutir os sintomas primários e os critérios de diagnóstico do TDAH.	Revisão de literatura	O uso de terapias combinadas, multidisciplinares auxiliam no controle dos sintomas de TDAH. A psicopedagogia, pode auxiliar, principalmente no contexto escolar.

Castanho (2018)	A psicopedagogia em um diálogo multidisciplinar	Situar a Psicopedagogia como área de conhecimento inter e multidisciplinar	Revisão literatura de	A aprendizagem humana é vista como adaptação ao meio circundante, não só do ponto de vista da natureza biológica, mas principalmente como decorrência da capacidade do homem de organização simbólica da realidade. Esses elementos foram considerados fundamentais no destaque da Psicopedagogia como área inter e multidisciplinar cujo discurso e prática emergem em sintonia com as demandas da realidade atual na abordagem da aprendizagem
--------------------	---	--	-----------------------------	---

Chu et al. (2023).	Association between mental health and academic performance among university undergraduates: The interacting role of lifestyle behaviors	Examinar a associação entre saúde mental e desempenho acadêmico de estudantes.	Estudo prospectivo de base populacional.	Os resultados do estudo demonstraram alta associação entre saúde mental e desempenho acadêmico dos estudantes, assim como diminuição dessa associação após intervenção de uma equipe multidisciplinar, dentre a qual o psicopedagogo.
Costa Junior et al. (2023)	Costa Junior et al. (2023) A importância de um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para os alunos	Discutir a importância de um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para os alunos	Revisão de literatura	A importância de um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para os alunos não pode ser subestimada. Um ambiente favorável à aprendizagem não apenas promove o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, mas também 339 influencia positivamente sua motivação, autoestima, proatividade autonomia e habilidades sociais.

Cunha, Lucion (2020)	A atuação do psicopedagogo diante das dificuldades da aprendizagem junto a escola	Analisar a atuação do psicopedagogo diante das dificuldades na aprendizagem junto à escola	Pesquisa qualitativa, de natureza básica e descritiva, através de pesquisa de campo, tendo como instrumento de pesquisa entrevista semiestruturada.	O papel do profissional, psicopedagogo é fundamental, na medida em que seu auxílio possibilita aos educadores novas maneiras de investigar e intervir no processo educativo das crianças com dificuldades na aprendizagem, trabalhando como consultor dos próprios professores, ou ainda, podendo atender em clínicas, intervindo diretamente com as crianças.
Moura et al (2019)	Psychopedagogy and its facilitating strategies in the learning process.	Discutir como a psicopedagogia pode contribuir para facilitar a aprendizagem através de estratégias e ações direcionadas ao atendimento das necessidades dos alunos e, consequentemente, da melhoria do próprio processo educacional.	Revisão de literatura	As estratégias que a Psicopedagogia oferece através de seus profissionais são, sem dúvida, um caminho a ser explorado para o sucesso no processo de aprendizagem.

Nascimento (2013)	O trabalho do Psicopedagogo institucional: experiência em uma escola de Terezina – PI	Explicitar o papel do Psicopedagogo Institucional em uma escola.	Pesquisa teórico-empírica, com abordagem qualitativa.	O papel do Psicopedagogo Institucional é fazer com que a escola cumpra sua missão, facilitando o processo ensino – aprendizagem, para isso utiliza estratégias de intervenção que iniciam com o diagnóstico das principais dificuldades enfrentadas pela escola e a partir disto realizam intervenções.
Nepomoceno (2020)	O psicopedagogo no contexto escolar e o processo de aprendizagem, qual a relação.	Discutir e apresentar o papel do psicopedagogo em suas áreas de atuação, especialmente no contexto escolar.	Levantamento bibliográfico.	O psicopedagogo, em seu trabalho de interventor e articulador, deve interpretar e analisar os impasses do contexto escolar em todas as suas faces, mas preocupando-se sobremaneira com o atendimento das necessidades de aprendizagem e desenvolvimento das competências e habilidades individuais.

Polonia <i>et al.</i> (2022)	Núcleo de apoio ao discente e docente: panorama interventivo no ensino superior.	Caracterizar as atividades psicopedagógicas que possibilitaram a ampliação das ações do NADD, bem como inter-relacioná-las a abordagem preventivo-interventiva	Revisão de literatura	A oferta de EaD foi uma das estratégias frutíferas, ao se atender grandes grupos de estudantes com temáticas que afetam a aprendizagem: autorregulação, envolvimento nas atividades acadêmicas, competências digitais, reflexão crítica etc.
Reis (2023)	The mission of the psychopedagogue	Analisar as verdadeiras contribuições da Psicopedagogia à educação.	Revisão bibliográfica	A missão do psicopedagogo, que é contribuir para que todos os indivíduos possam assimilar conteúdos e aprender de forma eficiente e eficaz, promovendo meios de obtenção de um ambiente mais saudável e completo para o desenvolvimento Humano. Neste contexto, pode-se afirmar a necessidade constante desse profissional no ambiente educacional.

Santos (2023)	A intervenção psicopedagógica na superação das dificuldades de aprendizado no ambiente escolar.	Ressaltar a importância do psicopedagogo, suas funções e a sua forma de intervir no processo de ensino-aprendizagem.	Revisão de literatura	O trabalho psicopedagógico considera o aluno como sujeito da aprendizagem, observando-o como um protagonista, com particularidades no seu exercício de aprender. Ele investiga as influências e resgata as lacunas ocorridas durante o processo de desenvolvimento do aluno. A partir disso, elabora formas de tornar o aprendizado mais acessível e viável, mediando o aluno com recursos que lhe permitem observações acuradas para a avaliação constante do processo. Portanto, o trabalho do psicopedagogo é fundamental no contexto escolar, pois proporciona instrumentos que ajudam na construção de caminhos para sanar dificuldades de aprendizagem ou problemas relacionais, buscando sempre a melhor alternativa para que o aluno as supere, dentro ou fora da escola.
------------------	---	--	-----------------------	---

Suldo et al. (2018)	Predictors of Success Among High School Students in Advanced Placement and International Baccalaureate Programs	Descrever os fatores potenciais associados ao sucesso dos alunos.	Análise multivariada de dados	Problemas de saúde física e mental, como distúrbios de aprendizagem, ansiedade, depressão e transtornos alimentares, podem afetar negativamente o desempenho acadêmico e a participação na escola
---------------------	---	---	-------------------------------	---

A revisão da literatura recente evidencia que a Psicopedagogia ocupa um espaço fundamental na interface entre educação e saúde, sendo indispensável para compreender e intervir nas múltiplas dimensões do aprender.

O psicopedagogo é um profissional apto a trabalhar na área clínica e institucional, tanto no âmbito escolar, em hospital e em ambiente empresarial, apresentando-se como um profissional apto a atuar em diversas áreas, de forma preventiva e terapêutica, para compreender os processos de desenvolvimento e das aprendizagens humanas, recorrendo a várias estratégias objetivando-se ocupar dos problemas que possam surgir (Moura et al., 2019).

Nas instituições de ensino tanto públicas como particulares, o psicopedagogo atua de forma preventiva e interventiva nas dificuldades de aprendizagem, norteando os professores que atendem frequentemente educandos com dificuldades na aprendizagem, além de trabalhar com os alunos tanto da educação infantil, ensino fundamental, médio ou superior que precisam de atendimento individual psicopedagógico (Nascimento, 2013). No ensino superior, por exemplo, onde há uma resistência e dúvida sobre os benefícios da Psicopedagogia, a ação dessa ciência envolve um trabalho sobre temáticas que afetam a aprendizagem como a autorregulação, envolvimento nas atividades acadêmicas, competências digitais, reflexão crítica, dentre outras (Polonia et al, 2022).

A literatura existente destaca a conexão intrínseca entre educação e saúde na Psicopedagogia (Aciole, 2016). Por um lado, fatores educacionais, como o acesso a recursos educacionais adequados, a qualidade do ambiente escolar e a presença de apoio emocional e

social, podem influenciar diretamente o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos (Costa Junior et al, 2023). Por outro lado, problemas de saúde física e mental, como distúrbios de aprendizagem, ansiedade, depressão e transtornos alimentares, podem afetar negativamente o desempenho acadêmico e a participação na escola (Suldo et al., 2018).

Realidade que fez com que Castanho (2018) destacasse a psicopedagogia como uma área de atuação interdisciplinar, que busca compreender o processo de aprendizagem em sua complexidade. Mesma opinião de Barkley (2015) para quem a integração entre educação e saúde na prática Psicopedagógica é fundamental para garantir o desenvolvimento integral dos alunos.

Quanto as contribuições da Psicopedagogia para a saúde e a educação, o papel vai além da identificação e intervenção em dificuldades de aprendizagem. A Psicopedagogia, enquanto uma ciência, também atua na promoção de ambientes educacionais saudáveis e inclusivos, colaborando com outros profissionais da saúde e da educação para garantir o desenvolvimento integral dos alunos. Por meio de estratégias de avaliação, intervenção e orientação, o psicopedagogo contribui para a construção de práticas educativas mais eficazes e centradas no aluno (Muris et. Al, 2015).

No estudo desenvolvido por Polônia et al. (2022) baseado na caracterização das atividades psicopedagógicas que possibilitaram a ampliação das ações do Núcleo de Apoio ao Discente e Docente (NADD), de instituições educacionais de nível superior, os autores, considerando a psicopedagogia como uma ciência aplicada que alia a psicologia à pedagogia, reconhecem que o atendimento psicopedagógico se estabelece sob as bases interventivas, tendo como fundamento a prevenção e a promoção da saúde. Mesma conclusão a que chegou Acioli (2016), ao reconhecer que a abordagem psicopedagógica busca identificar e intervir precocemente em questões relacionadas à saúde que possam impactar negativamente o desempenho acadêmico e o bem-estar emocional dos alunos. Neste contexto, a interseção entre educação e saúde na prática psicopedagógica se fundamenta na compreensão de que o processo de aprendizagem é influenciado por uma série de fatores, incluindo condições de saúde física e mental (Suldo et al, 2018).

Diante dessa interconexão, intervenções psicopedagógicas têm sido desenvolvidas para abordar de forma integrada as necessidades educacionais e de saúde dos alunos. Essas intervenções podem incluir programas de promoção da saúde mental, estratégias de apoio

emocional e social, orientação educacional individualizada e colaboração interdisciplinar entre profissionais de educação e saúde (Santos, 2023).

A abordagem integrada da educação e da saúde na Psicopedagogia apresenta inúmeras vantagens, tanto para os alunos quanto para os profissionais que trabalham com eles. Ao reconhecer e atender às necessidades complexas dos alunos em ambas as áreas, podemos promover um ambiente de aprendizado mais saudável, inclusivo e eficaz. Além disso, essa abordagem colaborativa pode contribuir para a prevenção de problemas de saúde mental e emocional, bem como para a identificação precoce e intervenção em dificuldades de aprendizagem e comportamentais.

Por fim, a consolidação da identidade profissional do psicopedagogo e o avanço de suas práticas interdisciplinares têm contribuído para o fortalecimento da aprendizagem significativa, da inclusão e da saúde mental escolar. No entanto, a área ainda demanda esforços no sentido de ampliar pesquisas empíricas, aperfeiçoar metodologias e garantir a formação contínua de seus profissionais.

5 CONCLUSÃO

A Psicopedagogia contemporânea se firma como um campo dinâmico e essencial para a promoção do desenvolvimento humano, comprometido com a ética, a ciência e o bem-estar do sujeito que aprende.

A interseção entre educação e saúde na Psicopedagogia oferece uma oportunidade única para promover o bem-estar global das crianças e jovens. No entanto, é essencial reconhecer a importância de uma abordagem holística e colaborativa entre profissionais de diferentes áreas, incluindo educação, psicologia, saúde mental e assistência social. Somente através dessa colaboração podemos garantir que todos os alunos tenham acesso a um ambiente de aprendizado saudável e inclusivo, onde possam desenvolver todo o seu potencial acadêmico, emocional e social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACIOLE, G. G. Rupturas paradigmáticas e novas interfaces entre educação e saúde. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46, n. 162, p. 1172-1191, out./dez. 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA. **Código de Ética da Psicopedagogia**. 2011. Disponível em: <http://www.abpp.com.br/wp-content/Código-de-Ética-última-revisão-Simpósio.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2024.

ASSUNÇÃO, A. R.; ARAÚJO, M. L.; RESENDE, A. C. R. A importância da avaliação e intervenção psicopedagógica de acordo com a epistemologia convergente de Jorge Visca. 2020. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/3578/1/A.pdf>. Acesso em: 1 dez. 2023.

BARKLEY, R. A. **Attention-deficit hyperactivity disorder: a handbook for diagnosis and treatment**. New York: Guilford Press, 2015.

CASTANHO, M. I. S. A psicopedagogia em um diálogo multidisciplinar. **Revista Psicopedagogia**, São Paulo, v. 35, n. 106, p. 116-124, 2018. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862018000100013&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 1 nov. 2023.

CHU, T.; LIU, X.; TAKAYANAGI, S.; MATSUSHITA, T.; KISHIMOTO, H. Association between mental health and academic performance among university undergraduates: the interacting role of lifestyle behaviors. **International Journal of Methods in Psychiatric Research**, v. 32, n. 1, e1938, 2023. DOI: 10.1002/mpr.1938.

COSTA JUNIOR, J. F. et al. A importância de um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para os alunos. **Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem (REBENA)**, v. 5, p. 51-68, 2023.

CUNHA, D. da; LUCION, C. da S. A atuação do psicopedagogo clínico e institucional nas dificuldades de aprendizagem junto à escola. **Revista Saberes Pedagógicos**, v. 4, n. 1, p. 102-___, 2020.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

MOURA, A. A.; MARTINS, E. D.; MOURA, V. A.; MARTINS, A. P. Psychopedagogy and its facilitating strategies in the learning process. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, v. 23, n. 2, p. 479-493, 2019.

NASCIMENTO, K. A. O. **O trabalho do psicopedagogo institucional: experiência em uma escola de Teresina – PI.** 2013. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/3751>. Acesso em: 11 mar. 2024.

NEPOMOCENO, T. A. R. O psicopedagogo no contexto escolar e o processo de aprendizagem: qual a relação? **Revista Educação Pública**, v. 20, n. 47, 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/47/o-psicopedagogo-no-contexto-escolar-e-o-processo-de-aprendizagem-qual-a-relacao>. Acesso em: 11 dez. 2023.

POLONIA, A. C.; MIOTTO, A. I.; ALMEIDA, A. L.; RIBEIRO, D. C. S. Núcleo de apoio ao discente e docente: panorama interventivo no ensino superior. **Edu Review: Revista Internacional de Educação e Aprendizagem**, v. 10, n. 3, p. 219-238, 2022.

REIS, G. T. The mission of the psychopedagogue. **International Seven Multidisciplinary Journal**, São José dos Pinhais, v. 2, n. 4, 2023.

SANTOS, E. B. T. A intervenção psicopedagógica na superação das dificuldades de aprendizado no ambiente escolar. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 5, 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/5/a-intervencao-psicopedagogica-na-superacao-das-dificuldades-de-aprendizado-no-ambiente-escolar>. Acesso em: 12 jan. 2024.

SULDO, S. M.; SHAUNESSY-DEDRICK, E.; FERRON, J.; DEDEDRICK, R. F. Predictors of success among high school students in Advanced Placement and International Baccalaureate Programs. **Gifted Child Quarterly**, v. 62, n. 4, p. 350-373, 2018.